

BM&FBOVESPA S.A. - BOLSA DE VALORES, MERCADORIAS E FUTUROS
CNPJ nº 09.346.601/0001-25
NIRE 35.300.351.452

COMUNICADO AO MERCADO

Balanço de operações de 2011

Recordes históricos do ano:

- volume financeiro e número de negócios no segmento Bovespa;
- número total de contratos negociados, de contratos futuros de juro (DI) e de contratos futuros e de opções sobre futuro de milho, no segmento BM&F;
- volume financeiro e número de operações de empréstimo de ações.

Segmento Bovespa

O volume financeiro total no segmento Bovespa atingiu o recorde histórico de R\$1,61 trilhão, **em 2011**, superando a marca de R\$1,60 trilhão, registrada em 2010. A média diária apresentou o recorde histórico de R\$6,49 bilhões, superior aos R\$6,48 bilhões, alcançados em 2010.

O número total de negócios atingiu a marca histórica de 141.229.649 em **2011**. O recorde anterior, de 106.418.437, era de 2010. A média diária de negócios também foi recorde, com 567.187, superando os 430.844, registrados em 2010.

Em dezembro, o segmento Bovespa movimentou R\$130,68 bilhões, ante R\$118,72 bilhões, registrados em novembro. A média diária foi de R\$6,22 bilhões, ante R\$5,93 bilhões. Foram realizados 12.746.660 negócios, ante 12.284.986 no mês anterior. A média diária de negócios atingiu 606.984, ante 614.249 em novembro.

Ações

As ações que registraram maior giro financeiro em **2011** foram: Vale PNA, com R\$174,33 bilhões; Petrobras PN, com R\$125,81 bilhões; OGX Petróleo ON, com R\$73,22 bilhões; Itauunibanco PN, com R\$67,73 bilhões; e Vale ON, com R\$45,05 bilhões.

Em dezembro, as ações que registraram maior giro financeiro foram: Vale PNA, com R\$11,30 bilhões; Petrobras PN, com R\$8,75 bilhões; Itauunibanco PN, com R\$5,59 bilhões; OGX Petróleo ON, com R\$4,33 bilhões; e Bradesco PN, com R\$3,66 bilhões.

Ibovespa

O Ibovespa encerrou **2011** aos 56.754 pontos, com baixa de 18,11%. As ações que obtiveram as maiores altas do Ibovespa em 2011 foram: TIM PART S/A ON (+72,58%); CIELO ON (+53,32%); REDECARD ON (+49,20%); KLABIN S/A PN (+42,53%); e ELETROPAULO PN (+41,13%). As maiores baixas em 2011 foram: B2W VAREJO ON (-71,07%); GAFISA ON (-64,95%); HYPERMARCAS ON (-62,06%); GOL PN (-50,00%); e V-AGRO ON (-48,39%).

Em dezembro, o Ibovespa apresentou queda de 0,21%. As ações com as maiores altas do Ibovespa, em dezembro, foram: TRAN PAULIST PN (+16,03%); ELETROBRAS PNB (+14,06%); CPFL ENERGIA ON (+13,62%); ELETROPAULO PN (+12,97%); e LLX LOG ON (+12,33%). As maiores baixas em dezembro foram: V-AGRO ON (-39,62%); GAFISA ON (-23,28%); ROSSI RESID ON (-19,76%); BROOKFIELD ON (-16,67%); e CIA HERING ON (-15,02%).

Demais índices

Os demais índices calculados pela Bolsa apresentaram as seguintes performances:
- IBrX-50 (-14,06% a 8.279 pontos em 2011; alta de 0,99% em dezembro);



- IBrX-100 (-11,39% a 19.706 pontos no ano; alta de 1,52% em dezembro);
- ISE (-3,28 a 2.018 pontos em 2011; alta de 3,65% em dezembro);
- IteI (+15,59% a 1.670 pontos no ano; alta de 5,11% em dezembro);
- IEE (+19,72% a 32.613 pontos no ano; alta de 9,47% em dezembro);
- INDX (-12,12% a 9.618 pontos em 2011; alta de 2,31% em dezembro);
- IVBX-2 (-4,71% a 5.756 pontos em 2011; alta de 0,86% em dezembro);
- IGC (-12,45% a 6.679 pontos no ano; alta de 1,76% em dezembro);
- Itag (-11,54% a 8.708 pontos em 2011; alta de 2,88% em dezembro);
- Small Cap (-16,63% a 1.200 pontos no ano; alta de 0,79% em dezembro);
- MidLarge Cap (-10,39% a 877 pontos em 2011; alta de 1,77% em dezembro);
- Iconsumo (+0,55% a 1.693 pontos no ano; alta de 3,03% em dezembro);
- Imobiliário (-27,71% a 749 pontos em 2011; queda de 5,47% em dezembro); Ifinanceiro (-7,40% a 3.468 pontos no ano; alta de 4,13% em dezembro);
- ICO2 (-7,37% a 1.025 pontos em 2011; alta de 3,18% em dezembro);
- IBRA (-10,84% a 1.810 pontos no ano; alta de 1,68% em dezembro);
- IDIV (+13,99% a 2.926 pontos em 2011; alta de 5,56% em dezembro);
- IGCT (-12,36% a 1.877 pontos no ano; alta de 2% em dezembro);
- IMAT (-28,51% a 1.592 pontos em 2011; alta de 0,90% em dezembro);
- UTIL (+22,61% a 2.939 pontos no ano; alta de 9,74% em dezembro).

Valor de mercado

O valor de mercado (capitalização bursátil) das 373 empresas com ações negociadas na BM&FBOVESPA, ao final de **2011**, atingiu R\$2,29 trilhões. Em 2010, esse valor era de R\$2,56 trilhões, referente a 381 companhias.

Níveis diferenciados

As 182 empresas integrantes dos Níveis Diferenciados de Governança Corporativa da BM&FBOVESPA, **ao final de 2011**, representavam 64,87% do valor de mercado, 78,68% do volume financeiro e 82,72% dos negócios realizados no mercado a vista. Ao final de 2010, eram 167 empresas que representavam 65,65% do valor de mercado, 75,14% do volume financeiro e 78,77% da quantidade de negócios.

Em **dezembro**, as 182 empresas listadas nos Níveis Diferenciados de Governança Corporativa representavam 64,87% do valor de mercado, 75,82% do volume financeiro e 84,90% dos negócios realizados no mercado a vista. Ao final de novembro, eram 182 empresas que representavam 64,55% do valor de mercado, 82,40% do volume financeiro e 85,89% da quantidade de negócios.

Participação dos mercados

Em **2011**, o mercado a vista (lote-padrão) respondeu por 93,9% do volume financeiro; seguido pelo de opções, com 4,3%; e pelo mercado a termo, com 1,8%. O After Market movimentou R\$11,37 bilhões, com a realização de 724.314 negócios.

Em **dezembro**, o mercado a vista (lote-padrão) respondeu por 94,6% do volume financeiro; seguido pelo de opções, com 4%; e pelo mercado a termo, com 1,4%. O After Market movimentou R\$887,60 milhões, com a realização de 48.002 negócios, ante R\$1,02 bilhão e 52.952 transações no mês anterior.

Participação dos investidores

Em **2011**, os investidores estrangeiros lideraram a movimentação financeira no segmento Bovespa, com participação de 34,74%, ante 29,57% em 2010. Na segunda posição, ficaram os investidores institucionais, que obtiveram participação de 33,34%, ante 33,29%. As pessoas físicas movimentaram 21,44%, ante 26,41%. As instituições financeiras ficaram com 8,65%, ante 8,35%; as empresas, com 1,74%, ante 2,31%; e o grupo Outros com 0,08%, ante 0,06%.

Em **dezembro**, os investidores estrangeiros lideraram a movimentação financeira no segmento Bovespa, com participação de 39,07%, ante 32,98% em novembro. Na segunda posição, ficaram os investidores institucionais, que obtiveram participação de 32,20%, ante 34,29%. As pessoas físicas movimentaram

17,99%, ante 20,46%. As instituições financeiras ficaram com 8,81%, ante 9,33%; as empresas, com 1,92%, ante 2,87%; e o grupo Outros com 0,01%, ante 0,07%.

Investimento Estrangeiro

Em **2011**, os investimentos estrangeiros nos papéis de empresas brasileiras, até dezembro, atingiu volume positivo de R\$ 8,23 bilhões, resultado de R\$ 9,58 bilhões em distribuições públicas (sendo 8,0 bilhões ofertados no Brasil) e do saldo negativo de R\$ 1,35 bilhão na negociação no mercado secundário da BM&FBOVESPA.

No mês de **dezembro**, o balanço da negociação dos investidores estrangeiros na BM&FBOVESPA foi negativo em R\$ 2,42 bilhões, resultado de vendas no valor de R\$ 52,08 bilhões e de compras de ações de R\$ 49,66 bilhões.

A participação dos estrangeiros nas ofertas públicas de ações, incluindo IPO's, representou 55,3% do total de R\$ 17,33 bilhões, das operações realizadas com Anúncios de Encerramento publicados até 03 de janeiro de 2012, conforme tabela disponível na sala de imprensa do site.

Clubes de investimento

Ao final de 2011, o número de clubes de investimento era de 2.852. Em **dezembro**, foram abertos 10 novos clubes. Em novembro, o patrimônio líquido era de R\$8,97 bilhões e o número de cotistas estava em 117.078, conforme os últimos dados disponíveis.

Investidores individuais

Ao **final de 2011**, o número de contas de investidores pessoas físicas no mercado de ações foi de 583.202. Ao final de 2010, o número era de 610.915.

ETFs

Em **2011**, os 10 ETFs (BRAX11, CSMO11, MOBI11, BOVA11, SMAL11, MILA11, PIBB11, IT NOW IFNC 11, IT NOW ISUS 11 e IT NOW GOVE 11) disponíveis para negociação na BM&FBOVESPA alcançaram volume financeiro de R\$12,11 bilhões e 577.723 negócios realizados. Em 2010, eram sete ETFs (BRAX11, CSMO11, MOBI11, BOVA11, SMAL11, MILA11, PIBB11), que movimentaram juntos R\$6,99 bilhões, em 196.567 transações.

Em **dezembro**, foram realizados 74.438 negócios com os 10 ETFs negociados na Bolsa. Em novembro, o número de negócios foi de 86.037. O volume financeiro, em dezembro, foi de R\$1,21 bilhão, ante R\$1,45 bilhão em novembro. Em dezembro, o maior volume financeiro foi atingido pelo ETF BOVA11, com R\$1,15 bilhão, ante R\$1,37 bilhão no mês anterior.

Empréstimo de ações

O volume financeiro das operações com empréstimo de ações na BM&FBOVESPA alcançou, em **2011**, a marca histórica de R\$ 732,75 bilhões, em 1.417.787 operações, superando o valor registrado em 2010, que foi de R\$ 465,6 bilhões, em 971.558 operações.

Em **dezembro**, o volume financeiro com empréstimos de ações atingiu o recorde de R\$84,76 bilhões, superando a marca de R\$67,30 bilhões em novembro de 2011. O número de operações foi de 121.897, ante 122.983 no mês anterior.

Fundos de Investimento Imobiliário

Em **2011**, os Fundos de Investimento Imobiliário (FIIs) movimentaram R\$ 912,46 milhões em 77.075 negócios. No ano anterior, o volume financeiro registrado foi de R\$ 379,09 milhões, em 24.983 negócios. O ano de 2011 encerrou com 66 fundos imobiliários registrados e autorizados a negociação nos mercados de bolsa e balcão da BM&FBOVESPA.

Em **dezembro**, os Fundos de Investimento Imobiliário (FIIs) movimentaram R\$ 144,16 milhões em 7.617 negócios. No mês anterior, o volume financeiro registrado foi de R\$ 78,54 milhões, em 7.812 negócios.

Renda fixa privada

Em **2011**, o volume financeiro do mercado secundário de renda fixa privada totalizou R\$ 268,14 milhões, ante R\$ 416,20 milhões, em 2010, somados os negócios no Bovespa Fix e Soma Fix. Deste total, R\$ 142,78 milhões foram referentes a debêntures, R\$ 25,17 milhões aos Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC); e R\$ 100,19 milhões aos Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI).

Em **dezembro**, o mercado de renda fixa privada da Bolsa totalizou R\$ 14,4 milhões, ante R\$ 9,5 milhões em novembro, somados os negócios realizados no Bovespa Fix e Soma Fix. Deste total, R\$ 11,76 milhões foram referentes a debêntures e R\$ 2,38 milhões aos Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI).

Segmento BM&F

Em **2011**, o segmento BM&F registrou recorde de 671.979.899 contratos negociados, superando os 618.634.157 de 2010. O volume financeiro alcançou R\$ 46,50 trilhões em 2011, ante R\$ 42,51 trilhões em 2010. A média diária de contratos negociados foi de 2.687.920, ante 2.494.493 em 2010.

Em **dezembro**, os mercados do segmento BM&F totalizaram 43.358.744 contratos negociados e volume financeiro de R\$ 3,10 trilhões, ante 54.301.136 contratos e giro de R\$ 3,87 trilhões em novembro. A média diária de contratos negociados, em dezembro, foi de 2.064.702, ante 2.715.057 em novembro. Ao final do último pregão de dezembro, o número dos contratos em aberto, no total do mercado, foi de 38.230.036 posições, ante 37.001.711 em novembro.

Derivativos financeiros

Em **2011**, o futuro de juro (DI) atingiu a marca recorde de 320.821.062 contratos negociados, ante o recorde de 293.065.417 de 2010. O Dólar Comercial futuro encerrou 2011 com 86.167.955 contratos negociados, ante 82.453.621 em 2010. O futuro de Ibovespa apresentou 21.650.138 contratos em 2011, ante 18.039.345 no ano anterior. O futuro de reais por euro contabilizou 552.481 contratos negociados em 2011, ante 390.295 em 2010.

Em **dezembro**, o futuro de juro (DI) contabilizou 21.511.662 contratos negociados, ante 28.561.969 em novembro. O dólar comercial futuro encerrou dezembro com 6.239.499 contratos negociados, ante 7.189.024 no mês anterior. O futuro de Ibovespa apresentou 1.618.153 contratos, ante 1.774.340. O futuro de reais por euro contabilizou 34.546 contratos negociados, ante 62.901.

Minicontratos

Em **2011**, foram negociados 28.517.331 minicontratos derivativos, ante 18.700.470 em 2010. O futuro do Ibovespa negociou 26.234.515 minicontratos em 2011, ante 16.705.118 em 2010. O dólar comercial futuro totalizou a negociação de 1.710.007 minicontratos, ante 1.969.427 em 2010.

Em **dezembro**, foram negociados 2.338.964 minicontratos derivativos, ante 2.663.926 em novembro. O mercado futuro do Ibovespa negociou 2.172.318 minicontratos, ante 2.473.109. O dólar comercial futuro totalizou negociação de 164.136 minicontratos, ante 186.664 em novembro. Os minicontratos futuros encerraram dezembro com 14.852 posições em aberto, ante 43.983 no mês anterior.

Derivativos de commodities

Em **2011**, foram negociados 2.389.454 contratos futuros e de opções sobre commodities, ante 2.702.705 em 2010.

O milho atingiu, em **2011**, a marca de 558.311 contratos negociados, entre futuros e de opções, superando o recorde de 490.265 de 2010. O número de contratos negociados de futuros e de opções de boi gordo foi de 1.170.100, em 2011, ante 1.352.469 em 2010. O café arábica encerrou 2011 com 463.121 contratos, sendo que em 2010 o total foi de 694.348. O mercado futuro de etanol hidratado chegou ao final de 2011 com 94.726 contratos negociados, ante 22.615 em 2010. Em 2011, a soja registrou 70.639 contratos.

Em **dezembro**, foram negociados 160.585 contratos futuros e de opções sobre futuro de commodities, ante 245.561 em novembro. Ao final do período, foram registrados 129.006 contratos em aberto, ante 133.410 no mês anterior.

O número de contratos negociados de futuros e de opções de boi gordo foi de 82.627, em dezembro, ante 160.824 em novembro. O milho fechou o período com total de 44.768 contratos, entre futuros e opções, ante 42.279 no mês anterior. O café arábica encerrou dezembro com 23.106 contratos, enquanto em novembro o total foi de 28.791. A soja registrou negociação de 3.310 contratos em dezembro, ante 6.622 no mês anterior. O etanol hidratado registrou 6.774 contratos negociados, ante 7.045 em novembro.

Títulos do agronegócio

O estoque de títulos do agronegócio registrados na BM&FBOVESPA totalizou R\$ 8,68 bilhões **em 2011**, ante R\$ 1,24 bilhão, em 2010, somando todas as operações realizadas no Sistema de Registro de Títulos do Agronegócio (SRTA). Ainda em 2011 foram verificados 46,69 mil registros de títulos do agronegócio, que juntos representam o volume financeiro acumulado de R\$ 29,43 bilhões, ante 15,27 mil registros com giro financeiro de R\$ 10,05 bilhões, em 2010. O estoque de LCAs (Letra de Crédito do Agronegócio) registradas na Bolsa, em 2011, totalizou R\$ 7,46 bilhões, ante R\$ 297 milhões, no ano anterior.

Em **dezembro**, o estoque de títulos do agronegócio registrados na BM&FBOVESPA totalizou R\$ 8,68 bilhões, ante R\$ 8,02 bilhões, em novembro, somando todas as operações realizadas no Sistema de Registro de Títulos do Agronegócio (SRTA). O estoque de LCAs (Letra de Crédito do Agronegócio) totalizou R\$ 7,46 bilhões, ante R\$ 6,77 bilhões, em novembro.

Ouro a vista

O mercado disponível de ouro (250 gramas) negociou, **em 2011**, 23.579 contratos, ante 9.567 em 2010. O volume financeiro totalizou R\$ 509,80 milhões em 2011, ante R\$ 179,02 milhões em 2010.

Em **dezembro**, o mercado disponível de ouro (250 gramas) negociou 749 contratos, ante 2.240 em novembro. O volume financeiro totalizou R\$ 18,03 milhões em dezembro, ante R\$ 55,44 milhões no mês anterior.

Dólar a vista

Em 2011, o dólar a vista (dólar pronto) totalizou 12.859 negócios, com giro financeiro de US\$ 32,89 bilhões, ante 14.339 negócios, com volume financeiro de US\$ 31,41 bilhões, no ano anterior. O volume de dólares negociados no mercado interbancário brasileiro e registrados para liquidação na Clearing de Câmbio BM&FBOVESPA foi de US\$ 588,83 bilhões, com 31.462 negócios, ante US\$ 718,31 bilhões e 36.428 negócios, em 2010.

Em dezembro, o dólar a vista totalizou 1.547 negócios, com giro financeiro de US\$ 2,07 bilhões. Em novembro, foram registrados 1.999 negócios, com volume financeiro de US\$ 2,17 bilhões. O volume de dólares negociados no mercado interbancário e registrados na Clearing de Câmbio da Bolsa, em dezembro, foi de US\$ 40,62 bilhões, com 2.711 negócios, ante US\$ 37,65 bilhões e 2.475 negócios, em novembro.

Renda fixa pública

O volume financeiro do mercado secundário de renda fixa pública foi de R\$ 257,58 bilhões, **em 2011**, ante R\$ 116,89 bilhões, em 2010, somando-se todas as operações realizadas no Sisbex. Deste total, R\$ 5,1 bilhões são referentes a operações definitivas e R\$ 251,1 bilhões a operações compromissadas. O volume financeiro de operações de empréstimos de títulos públicos totalizou R\$ 1,36 bilhão, em 2011.

Em dezembro, o volume financeiro do mercado secundário de renda fixa pública na Bolsa foi de R\$ 18,60 bilhões, ante R\$ 6,9 bilhões, em novembro, somando-se todas as operações realizadas no Sisbex. Deste total, R\$ 32,10 milhões são referentes a operações definitivas e R\$ 18,57 bilhões a operações compromissadas.

Participação dos investidores

Em **2011**, as instituições financeiras lideraram a movimentação financeira nos mercados do segmento BM&F, com participação de 36,41%, ante 42,40%, em 2010. Na segunda posição, ficaram os investidores institucionais, que obtiveram 31,27% em 2011, ante 29,61% em 2010. Os investidores estrangeiros alcançaram 25,86%, ante 22,40% em 2010. As pessoas físicas encerraram o ano com participação de 5,22%, ante 3,88% em 2010; e as empresas, com 1,24%, ante 1,71% no ano anterior.

Em **dezembro**, as instituições financeiras lideraram a movimentação financeira nos mercados do segmento BM&F, com participação de 38,08%, ante 35,75% no mês anterior. Na segunda posição, ficaram os investidores institucionais, que obtiveram 32,53%, ante 34,49% em novembro. No mesmo período, os investidores estrangeiros alcançaram 23,04%, ante 23,18%. As pessoas físicas encerraram o mês com participação de 4,48%, ante 5,19%; e as empresas, com 1,83%, ante 1,34% em novembro.

Investidores individuais

Ao final **de 2011**, a quantidade de investidores pessoas físicas com ao menos uma conta ativa na Clearing de Derivativos foi de 135.256, ante 137.820 no ano anterior.

DMA

Segmento BM&F

Em **dezembro**, as negociações realizadas via Acesso Direto ao Mercado (DMA, na sigla em inglês) no segmento BM&F* registraram 25.617.886 contratos negociados em 2.483.514 negócios. No mês anterior, o número de contratos negociados foi de 31.537.229, em 2.887.206 negócios.

Os volumes negociados por tipo de DMA no segmento BM&F foram:

DMA tradicional – 12.266.856 contratos negociados em 879.061 negócios, ante 15.783.631 contratos e 1.219.049 negócios em novembro;

DMA via provedor (incluindo o roteamento de ordens com o Sistema Globex) – 8.225.628 contratos negociados em 234.539 negócios, ante 10.736.890 contratos e 252.343 negócios em novembro;

DMA via conexão direta – 1.255 contratos negociados em 303 negócios, ante 1.034 contratos e 289 negócios em novembro; e

DMA via co-location – 5.124.147 contratos negociados em 1.369.611 negócios, ante 5.015.674 contratos em 1.415.525 negócios em novembro.

Em dezembro, as negociações realizadas por investidores estrangeiros apresentados à BM&FBOVESPA pela CME (que utilizam o sistema de roteamento de ordens Globex-GTS ou que acessam os mercados da Bolsa via co-location) totalizaram 2.240.922 contratos negociados, em 537.582 negócios. Em novembro, os totais foram 2.297.168 contratos negociados, em 554.624 negócios.

Segmento BOVESPA

Em dezembro, as negociações realizadas via DMA no segmento BOVESPA* totalizaram volume de R\$ 86,68 bilhões em 12.297.326 negócios. No mês anterior, o volume foi de R\$ 92,18 bilhões em 11.690.154 negócios.

Os volumes negociados por tipo de DMA no segmento BOVESPA foram:

DMA tradicional – R\$ 71,67 bilhões em 9.727.649 negócios, ante R\$ 76,89 bilhões em 9.411.041 negócios em novembro;

DMA via provedor – R\$ 1,04 bilhão em 188.596 negócios, ante R\$ 981,77 milhões em 119.734 negócios em novembro; e

DMA via co-location – R\$ 13,87 bilhões em 2.369.659 negócios, ante R\$ 14,21 bilhões em 2.150.118 negócios em novembro.

** O acesso direto aos sistemas de negociação da BM&FBOVESPA é realizado por DMA modelos 1, 2, 3 e 4.*

No modelo 1 ou DMA tradicional, o cliente acessa o sistema de negociação por intermédio da estrutura tecnológica da corretora.

No modelo 2 ou DMA via provedor, ele não utiliza a estrutura anterior e se conecta aos sistemas por um provedor de acesso autorizado. O acesso via roteamento de ordens com o Globex, no segmento BM&F, é uma forma de DMA modelo 2.

No modelo 3 ou DMA via conexão direta, o acesso às plataformas de negociação da Bolsa ocorre via conexão direta.

No modelo 4 ou DMA via co-location, o cliente instala seu próprio computador dentro da Bolsa.

Notas: Os volumes negociados por tipo de acesso incluem as duas partes do negócio (compra e venda).

Os volumes por tipo de acesso de ambos os segmentos passaram a ser divulgados de forma consolidada no balanço de operações da BM&FBOVESPA a partir de maio de 2009.

São Paulo, 06 de janeiro de 2012.

Eduardo Refinetti Guardia

Diretor Executivo Financeiro, Corporativo e de Relações com Investidores